

UM DE CADA VEZ

(Jack Canfield e Mark Hansen)



Um homem estava caminhando ao pôr-do-sol em uma praia deserta. À medida que caminhava, começou a avistar outro homem à distância. Ao se aproximar do nativo, notou que ele se inclinava, apanhando algo e atirando na água. Repetidamente, continuava jogando coisas no mar.

Ao se aproximar ainda mais, nosso amigo notou que o homem estava apanhando estrelas-

-do-mar que haviam sido levadas para a praia e, uma de cada vez, as estava lançando de volta à água.

Nosso amigo ficou intrigado. Aproximou-se do homem e disse:

- Bom tarde, amigo. Estava tentando adivinhar o que você está fazendo.

- Estou devolvendo estas estrelas-do-mar ao oceano. Você sabe, a maré está baixa e todas as estrelas-do-mar foram trazidas para a praia, se eu não as lançar de volta ao mar, elas morrerão por falta de oxigênio.

- Entendo – respondeu o homem, mas deve haver milhares de estrelas do mar nesta praia. Provavelmente você não será capaz de apanhar todas elas. É que são muitas, simplesmente. Você percebe que provavelmente isso está acontecendo em centenas de praias acima e abaixo desta costa? Vê que não fará diferença alguma?

O nativo sorriu, curvou-se, apanhou uma outra estrela-do-mar e, ao arremessá-la de volta ao mar, replicou:

- Fez diferença para aquela.